

Agronomia - Ciência do Solo

EFEITO DA INTERAÇÃO ENTRE SELÊNIO E ZINCO NA PRODUÇÃO DE ARROZ

Matheus Henrique Leandro de Mello - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista iniciação científica PIBIC/CNPQ

Edinei José Armani Borghi - Coorientador, Pós Graduando no departamento de Ciências do Solo, UFLA.

Aline Marques Mesquita - Técnica no Laboratório de Nutrição de Plantas do Departamento de Ciência do Solo, UFLA.

Maria Ligia de Souza Silva - Orientadora, Professora no departamento de Ciências do Solo, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O selênio (Se) e o zinco (Zn) são elementos essenciais para humanos e a baixa ingestão desses elementos na dieta é um problema global. Estima-se que em torno de 15% da população mundial é deficiente em Se (HAWRYLAK-NOWAK, 2013), enquanto a deficiência de Zn atinge cerca de 33% da população mundial, podendo variar entre 4 e 73% em diferentes países (ALLOWAY, 2009). A compreensão das interações iônicas é fator chave para realizar o manejo nutricional das culturas de forma equilibrada. O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis interações entre Se e Zn na cultura do arroz. O experimento foi conduzido em condições de casa de vegetação, utilizando delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x5, sendo estudadas duas formas de Se (selenato de sódio - Na₂SeO₄ e selenito de sódio - Na₂SeO₃) na dose de 0,75 mg dm⁻³ de Se, combinadas com cinco doses de Zn (0, 12, 24, 36, 48 mg dm⁻³) na forma de sulfato de Zn (ZnSO₄.7H₂O), com cinco repetições. Os resultados obtidos mostraram que não houve interação entre Se e Zn. O crescimento e a produção de arroz não respondeu de forma diferenciada ao fornecimento de selenito e selenato. O selenato é mais absorvido e acumulado na parte aérea e nos grãos de arroz. O fornecimento de 35,03 mg dm⁻³ de Zn promoveu os maiores valores de produção, teor e acúmulo de Zn nos grãos de arroz. Este estudo mostrou que o fornecimento simultâneo de Se e Zn é uma estratégia promissora para a biofortificação do arroz

Palavras-Chave: *Oryza sativa* L., Nutrição, Segurança alimentar.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/rtHCVzQWekA>